

Direito de Resposta à notícia da RTP de 14 de dezembro com o título “S.T.O.P. avança com queixa contra André Pestana no Ministério Público”: https://www.rtp.pt/noticias/pais/stop-avanca-com-queixa-contra-andre-pestana-no-ministerio-publico_a1536808

André Pestana da Silva vem, ao abrigo do artigo 24.º, n.ºs 1 e 2 da Lei n.º 2/99 de 13 de janeiro, requerer o exercício do direito de resposta relativo à notícia da RTP “S.T.O.P. avança com queixa contra André Pestana no Ministério Público.” A publicação do direito de resposta deve ser feita dentro de dois dias, de acordo com o previsto no artigo 26.º, n.º 2, al. a) da citada lei, devendo ser publicado na mesma secção, com o mesmo relevo e apresentação do escrito e imagem que provocou a presente resposta, de uma só vez, sem interrupções nem interrupções, devendo ainda ser precedido de que se trata de direito de resposta, tudo conforme ao estipulado no art. 26.º, n.º 3, da Lei n.º 2/99.

O meu direito de resposta:

“O Sindicato de Todos os Profissionais da Educação (S.T.O.P.) irá processar judicialmente os ex-dirigentes do S.T.O.P. que continuam a usar indevidamente o site do sindicato e os emails dos sócios, nomeadamente, para veicular informações falsas .

Como é público, a 30 de setembro de 2023, cumprindo os estatutos e a lei, realizou-se a maior Assembleia Geral de sócios do S.T.O.P. com mais de 250 sócios presencialmente em Coimbra onde mais de 95% dos sócios presentes votaram pela destituição e pela eleição de Comissões Provisórias para os seus corpos gerentes.

Essas Comissões Provisórias estão em exercício de funções e, para além das greves nacionais de 13 a 29 de novembro de 2023 (reconhecidas legalmente por todas as entidades competentes), foram responsáveis a 31 de Outubro de 2023 por uma Assembleia Geral de sócios de Alteração de Estatutos, alteração de estatutos entretanto já reconhecida pela Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT) e publicada em Boletim de Trabalho e Emprego a 22 de novembro de 2023.

As contas do S.T.O.P. têm sido amplamente aprovadas pelos sócios em Assembleias Gerais (inclusive pelos ex-dirigentes que agora lançam estas calúnias) e, como é público, o S.T.O.P., coordenado por André Pestana, está a avançar com uma auditoria às contas do sindicato para dissipar qualquer dúvida que possa existir sobre o rigor e transparência da atividade financeira que sempre norteou os responsáveis pelas contas, comprovando que ninguém usou ou se apropriou de um céntimo que seja. Os detratores do sindicato e dos seus legítimos representantes bem sabem que as acusações que fazem são falsas. Mas, isolados, em negação da realidade e sem apoio dos associados, resta-lhes lançar a dúvida e a confusão.

É lamentável a tentativa vã desses ex-dirigentes de manchar a imagem do sindicato que indiscutivelmente foi o dinamizador da maior luta de sempre na Educação. Precisamente por esta luta estar a assustar o poder como nunca antes, é que o S.T.O.P. é um “alvo a abater”. No entanto, os sócios do S.T.O.P. têm demonstrado que, apesar de todos os ataques e calúnias, não deixarão que destruam este sindicalismo democrático, independente e combativo que nunca antes tinha existido na Educação.”

15 de dezembro 2023

André Pestana da Silva

André Pestana da Silva